

ABRIL DE 2007

CONTINUA A AUMENTAR A TAXA DE DESEMPREGO NA RMS

1. A Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Salvador mostra um crescimento da **taxa de desemprego** total, que passou de 22,9%, em março, para os atuais 23,4%. Essa é a segunda menor taxa de desemprego total encontrada para os meses de abril, desde o início da pesquisa, em 1997, superior apenas à observada naquele ano. A taxa de desemprego aberto cresceu de 14,7% para 15,1% e a de desemprego oculto oscilou de 8,3% para 8,2% (Gráfico 1).
2. O contingente de desempregados foi estimado em 419 mil pessoas, 9 mil a mais em relação ao mês anterior, resultado da eliminação de 10 mil postos de trabalho, que ocorreu simultaneamente à saída de 1 mil pessoas da População Economicamente Ativa (Tabela 1). Entre março e abril, a **taxa de participação** passou de 60,8% para 60,6%.

Tabela 1

Estimativas do Número de Pessoas de 10 anos e mais, segundo Condição de Atividade

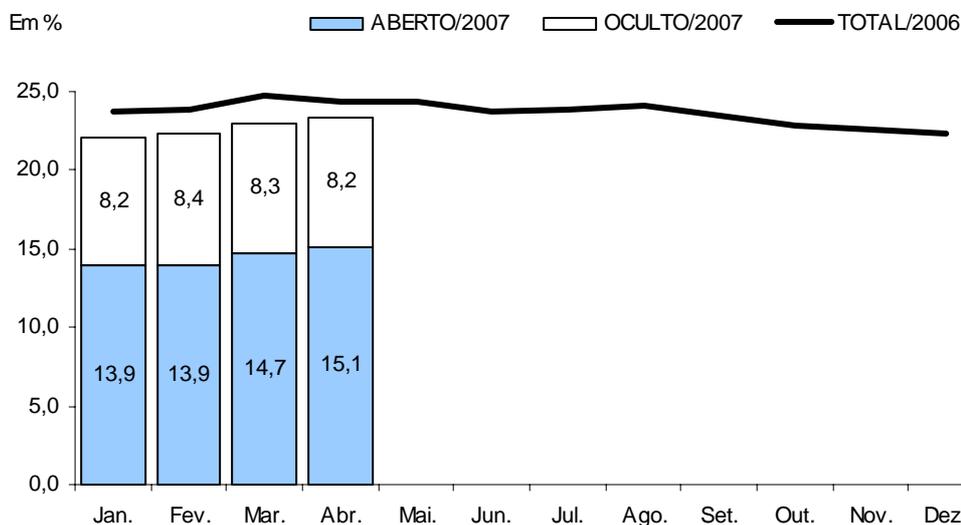
Região Metropolitana de Salvador

Abril/2006-Abril/2007

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	abr/06	mar/07	abr/07	abr/07 mar/07	abr/07 abr/06	abr/07 mar/07	abr/07 abr/06
População em Idade Ativa	2.875	2.946	2.953	7	78	0,2	2,7
População Economicamente Ativa	1.745	1.791	1.790	-1	45	-0,1	2,6
Ocupados	1.319	1.381	1.371	-10	52	-0,7	3,9
Desempregados	426	410	419	9	-7	2,2	-1,6
Desemprego Aberto	267	263	270	7	3	2,7	1,1
Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	117	107	111	4	-6	3,7	-5,1
Desemprego Oculto pelo Desalento	42	40	38	-2	-4	-5,0	-9,5
Inativos com 10 anos e mais	1.130	1.155	1.163	8	33	0,7	2,9

FONTE: PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

Gráfico 1
Taxas de Desemprego, por Tipo
Região Metropolitana de Salvador
2006-2007



Fonte: PED-RMS Convênio: SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

Nota: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em abril, o **nível de ocupação** da RMS registrou uma pequena diminuição (0,7%). Tal resultado decorreu das perdas de postos de trabalho na **Indústria** (2,5%) e no setor de **Serviços** (1,6%), que não foram compensados pelo aumento da ocupação no **Comércio** (2,7%). O agregado “**Outros Setores**”, que inclui serviços domésticos, construção civil e outras atividades, manteve o mesmo patamar de ocupação do mês anterior (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas da Ocupação por Setor de Atividade
Região Metropolitana de Salvador
Abril/2006-Abril/2007

Setores	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	abr/06	mar/07	abr/07	abr/07 mar/07	abr/07 abr/06	abr/07 mar/07	abr/07 abr/06
Total	1.319	1.381	1.371	-10	52	-0,7	3,9
Indústria	121	120	117	-3	-4	-2,5	-3,3
Comércio	222	222	228	6	6	2,7	2,7
Serviços	752	833	820	-13	68	-1,6	9,0
Outros Setores (1)	224	206	206	0	-18	0,0	-8,0

FONTE: PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

(1) Incluem construção civil, serviços domésticos e outras atividades.

4. Segundo a **forma de inserção** no mercado de trabalho, em abril, o número de

assalariados ficou praticamente o mesmo (-0,1%). O nível de emprego no setor privado manteve-se estável e no setor público apresentou pequena variação negativa (0,5%). Entre os trabalhadores autônomos houve redução de 2,3% (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativa dos Ocupados, por Posição na Ocupação
Região Metropolitana de Salvador
Abril/2006-Abril/2007

Posição na Ocupação	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	abr/06	mar/07	abr/07	abr/07 mar/07	abr/07 abr/06	abr/07 mar/07	abr/07 abr/06
Total	1.319	1.381	1.371	-10	52	-0,7	3,9
Total de Assalariados(1)	824	889	888	-1	64	-0,1	7,8
Setor Privado	646	702	702	0	56	0,0	8,7
Ass. c/carteira	492	554	554	0	62	0,0	12,6
Ass. s/carteira	154	148	148	0	-6	0,0	-3,9
Setor Público	178	186	185	-1	7	-0,5	3,9
Autônomos	282	298	291	-7	9	-2,3	3,2
Domésticos	128	112	117	5	-11	4,5	-8,6
Outros (2)	85	82	75	-7	-10	-8,5	-11,8

FONTE: PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.
(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.
(2) Incluem: empregadores, trabalhadores familiares e donos de negócio familiar.

5. Em março, o **rendimento real médio** auferido pelos ocupados na RMS apresentou queda de 3,6%, passando a corresponder a R\$ 765. O rendimento médio real dos assalariados também caiu (2,5%), passando a valer R\$ 855 (Tabela 4). A **massa de rendimentos** reais teve queda de 4,0% para a população ocupada e de 3,4% para os trabalhadores assalariados.

Tabela 4
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos
Região Metropolitana de Salvador
Março/2006-Março/2007

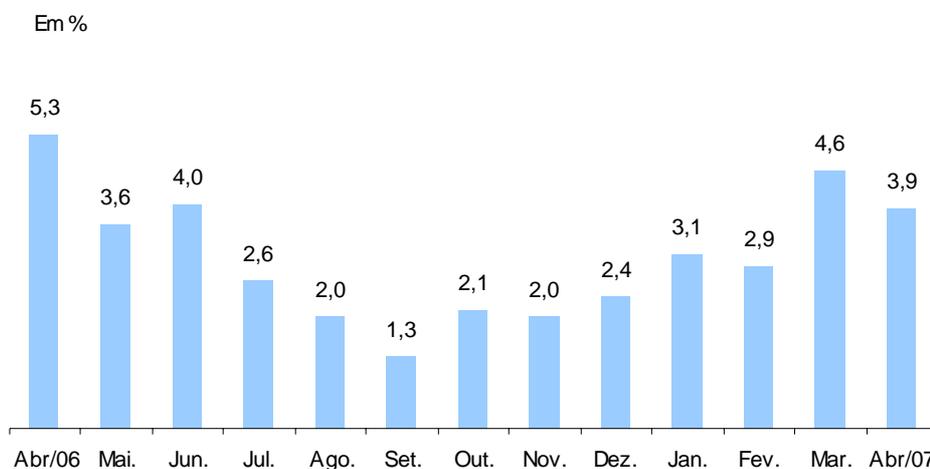
Categorias Seleccionadas	Rendimentos			Variações	
	(em reais de março - 2007)			(%)	
	mar/06	fev/07	mar/07	mar/07 fev/07	mar/07 mar/06
OCUPADOS	772	793	765	-3,6	-0,9
Assalariados(2)	892	877	855	-2,5	-4,1
Setor Privado	742	742	725	-2,3	-2,3
Indústria	1.080	983	936	-4,8	-13,3
Comércio	543	625	597	-4,5	9,9
Serviços	716	732	725	-0,9	1,2
Com carteira assinada	831	813	795	-2,2	-4,4
Sem carteira assinada	438	469	462	-1,5	5,6
Setor público	1.454	1.398	1.370	-1,9	-5,7
Trabalhadores Autônomos	471	533	479	-10,1	1,8

FONTE: PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.
(1) Inflator utilizado - Índice de Preços ao Consumidor - SEI.
(2) Exclui os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

6. Em relação a abril de 2006, a **taxa de desemprego** total na RMS diminuiu 4,1%. A taxa de desemprego aberto diminuiu nesse período, de 15,3% para 15,1% e a de desemprego oculto, de 9,1% para os atuais 8,2%. No período, a taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário passou de 6,7% para 6,2% e a do desemprego oculto pelo desalento passou de 2,4% para os atuais 2,0%.
7. O contingente de desempregados passou de 426 mil para 419 mil pessoas, representando a saída de sete mil pessoas do contingente de desempregados. A **taxa de participação** permaneceu relativamente estável no período (60,7% para 60,6%).
8. Em comparação com abril de 2006, o **nível de ocupação** elevou-se em 3,9%. Foram gerados 52 mil postos de trabalho. O setor de **Serviços** aumentou em 9,0% o número de seus postos de trabalho, representando um número absoluto de 68 mil ocupações. O **Comércio**, com elevação de 2,7% no nível ocupacional, gerou 6 mil novas ocupações. Esses aumentos foram, no entanto, compensados por reduções ocupacionais localizadas no agregado “**Outros Setores**” (8,0%, ou 18 mil ocupações) e na **Indústria** (3,3%, ou 4 mil postos de trabalho).

Gráfico 2
Varição Anual ⁽¹⁾ do Nível de Ocupação
Região Metropolitana de Salvador
2007/2006



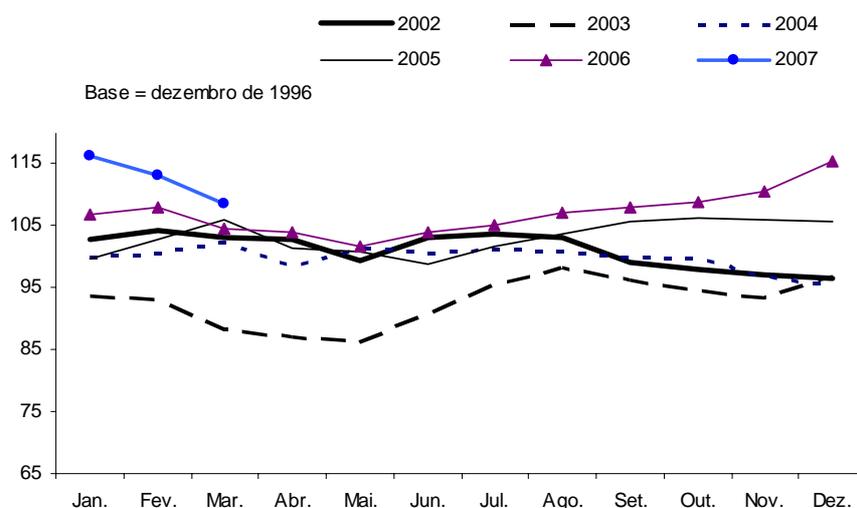
Fonte: PED-RMS Convênio: SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior

9. Nesta base de comparação, o crescimento do número de assalariados no setor privado (56 mil) foi o principal responsável pela expansão do nível de ocupação, destacando-se o aumento do contingente de assalariados com carteira assinada (62 mil) e a redução entre os sem carteira assinada (6 mil). No setor público, 7 mil novos trabalhadores foram contratados. O contingente de autônomos aumentou em 9 mil e houve redução do contingente de domésticos (11 mil) e do agregado “Outros” (10 mil).

10. Relativamente a março de 2006, o **rendimento real médio** decresceu para os ocupados (0,9%) e, de forma mais acentuada, para os assalariados (4,1%). As **massas de rendimentos** reais aumentaram tanto para os ocupados (4,0%), quanto para os assalariados (3,8%), resultado, em ambos os casos, da expansão dos níveis de ocupação, visto que houve redução dos rendimentos médios reais. (Gráfico 3).

Gráfico 3
Índice da Massa de Rendimentos Reais ⁽¹⁾ dos Ocupados ⁽²⁾
Região Metropolitana de Salvador
2002-2006



Fonte: PED-RMS Convênio: SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT

(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.